

Peemedebistas escolhem hoje nova liderança

Da Sucursal de Brasília

Tadashi Nakagomi



Os deputados Milton Reis, João Herrmann e Luiz Henrique, candidatos a líder do PMDB, encontram-se na Câmara

O PMDB elege hoje, às 17h, o novo líder do partido na Câmara, que substituirá o deputado Pimenta da Veiga (MG). Às 9h, os deputados Luiz Henrique (SC), João Herrmann (SP) e Milton Reis (MG), candidatos ao posto, vão debater com a bancada suas propostas. A retirada da candidatura do deputado Carlos Sant'Anna (BA), escolhido ontem pelo presidente Sarney líder do governo na Câmara, tumultuou um pouco mais a disputa. A bancada baiana reuniu-se no final da tarde para decidir a quem iria transferir seu apoio. Também a bancada de Minas reuniu-se para ver se a retirada da candidatura de Sant'Anna pode ajudar Milton Reis a vencer.

O deputado Luiz Henrique previu ontem que terá 143 votos, além daqueles que, acredita, serão transferidos a ele com a retirada de Carlos Sant'Anna. João Herrmann, na segunda-feira, afirmava ter o apoio das bancadas baiana, alagoana, matogrossense e parte da paulista, entre outras. Ontem, ele disse que havia melhorado sua posição, com 21 dos 28 votos paulistas. O mineiro Milton Reis disse que, sem os votos de Sant'Anna, já contava com o apoio de 126 parlamentares, trinta dos quais da bancada mineira (34 deputados).

Não era esse, porém, o quadro pintado por alguns parlamentares de Minas. A Folha apurou que, em reunião realizada segunda-feira à noite, na casa do deputado Aécio Neves, concluiu-se que Milton Reis teria apenas setenta dos 260 votos da bancada peemedebista. A bancada, diante da previsão, estava até ontem dividida quanto ao apoio ao secretário-geral do PMDB, voltando a se reunir no início da noite.

A bancada peemedebista reúne-se hoje a partir das 9h, quando os candidatos vão expor suas plataformas. Cada candidato falará por quinze minutos. Depois, os parlamentares poderão formular perguntas aos candidatos. O término dos debates está previsto para 13h. A votação terá início apenas às 17h. Será realizado um primeiro turno e, caso um dos candidatos obtenha o mínimo

de 130 votos, será eleito líder. Caso ninguém obtenha esse resultado, haverá, no dia seguinte, um segundo turno, quando disputarão os dois candidatos mais votados.

Ulysses

O presidente do Congresso constituinte, Ulysses Guimarães, 70, disse ontem que era "irrespondível" a

pergunta sobre sua possível licença da presidência do PMDB. O governador de São Paulo, Franco Montoro, afirmou na segunda-feira que Ulysses estava disposto a pedir licença. O assunto deveria ser debatido na reunião de hoje da Executiva Nacional do partido, que acabou adiada em função da escolha do líder do PMDB na Câmara.